

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Apresentamos publicamente o **desempenho organizacional** do nosso **TRIGÉSIMO SEGUNDO (32º)** balanço patrimonial **encerrado em 31/12/2012**. Luterprev Previdência Complementar é uma ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, organização independente, não ligada a banco, sem fins lucrativos, e que opera exclusivamente soluções em previdência privada, na forma de renda (aposentadoria e pensão), pecúlio por morte e assistência financeira aos seus associados, pessoas físicas e jurídicas. Conforme recentes pesquisas, nossa tradição de honorabilidade contratual neste segmento remonta a 1922, tendo em vista que somos sucessores da caixa que era exclusiva do clero e de seus familiares chamada de CPSR – Caixa de Pensões do Sínodo Rio-Grandense, denominação anterior da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB e que foi fundado em 1886. Dominamos este assunto no Brasil, portanto, há quase 1 século. Sob o nome de Luterprev, abrimos nossas soluções para o mercado em geral e entramos em operação efetiva em janeiro de 1997, ainda que tenhamos sido fundados em 1993. Neste ano comemoraremos 20 anos. Há muito a festejar, de forma responsável! Rompemos a barreira dos primeiros **R\$ 100 milhões de ativos administrados**. Encerramos esse último exercício de 12 meses com a marca de **R\$ 103.124.394,90**, vindos de **R\$ 75.121.402,24**. Em **ativos totais**, nosso **crescimento** foi de **37,28% no período**. **Mercado cresceu 25,81%**. Nossa estratégia de gestão, de longo prazo, iniciada em 1999, permitiu à entidade ser recompensada com a extraordinária valorização de sua alocação dos investimentos, em função da queda nas taxas de juros no ano de 2012, já que mantêm em carteira títulos soberanos adquiridos com cupons acima da atual curva de juros praticada no mercado. Este negócio é de longo prazo em qualquer parte do planeta e acreditamos que também o seria no Brasil. Foi uma aposta acertada esta a de investir no longo prazo e foi fundamentada na crença dos discursos dos governantes e nas evidências graduais que os juros iriam cair no Brasil. **Administramos R\$ 10.312.439,49, por colaborador**, vindos de R\$ 8.346.822,47 (2011) e de R\$ 6.513.904,98 (2010). Melhoramos nossa produtividade, neste quesito, em **23,55%**. Nossa meta é alcançar R\$ 1 bilhão de ativos administrados até 2028. **Nossas receitas de contribuições aumentaram 22,22%**. Mercado cresceu 31,54%, principalmente em planos VGBL, os quais Luterprev não tem autorização para comercializar por serem exclusivos de seguradoras. Pela primeira vez, **ultrapassamos a barreira de R\$ 10 milhões de ingresso de dinheiro novo**, num único ano, em planos da família PRGP/PGBL e FGB. Se não vendermos mais nenhum plano, entrarão em nosso caixa, pelo menos, novos R\$ 10 milhões a cada ano, pelos próximos 24 anos que é o tempo médio deste crescente faturamento. Nossas **receitas financeiras** atingiram **excepcionais R\$ 24.764.734,47** vindos de R\$ 7.657.890,90. Somadas às receitas de contribuições, **cada colaborador gerou R\$ 3.567.411,47** (R\$ 1.842.616,64, em 2011). De cada R\$ 100,00 de receitas totais, utilizamos R\$ 7,89 (R\$ 15,34, em 2011) para **Despesas Administrativas, estáveis**, que consumiu R\$ 281.628,28, por colaborador, contra os anteriores R\$ 282.664,80. Neste exercício, atingimos nossa meta de financiar a operação com menos de R\$ 15,00 para cada R\$ 100,00 gerados em receitas totais. Mesmo quando incluímos despesas com tributos e comercialização, nossos indicadores satisfazem a operação do ponto de vista administrativo e, principalmente, quando comparados com o padrão internacional, ao aplicarmos esta mensuração a uma companhia independente, não ligada a banco, como é o nosso caso, pode-se afirmar que continuamos a ser uma companhia com gestão enxuta, eficaz e eficiente. As despesas administrativas, de todo modo, independente das receitas financeiras, crescem menos que as receitas. Naturalmente, sabemos que o ano foi extraordinário do ponto de vista das receitas financeiras. Há uma confiança generalizada que o Brasil, finalmente, entrou para o rol dos países com taxa de juros abaixo de 2 dígitos. Convém comentar que a apropriação destas receitas extras deve ter sido única em nossa história corporativa, considerando os papéis soberanos entesourados na carteira e que possuem cupons mais elevados que os praticados atualmente dificilmente serão adquiridos naqueles preços no futuro. Não é correto se esperar por novas e fortes receitas financeiras de títulos soberanos no curto prazo, a menos que a taxa Selic continue a cair até 4% ao ano. Continuamos a operar em **nichos específicos** de mercado aonde nossos valores institucionais e nossa tradição protestante é relevante. Este caráter organizacional atrai clientes pessoas físicas e do mundo corporativo de diversos segmentos econômicos que nos permite diversificar a base de associados. Ofertamos soluções modernas e competitivas em previdência complementar o que nos faz **líderes no mercado** em plano previdenciários denominados **PRGP – Plano com Remuneração Garantida e Performance**. Nesta direção, acabamos de lançar um **inovador produto/serviço denominado COMBOFLEX** que remunera IPCA + 2 % de juros mínimos ao ano para os depósitos feito para a aposentadoria e combina, flexivelmente, benefícios de renda por prazo certo (pensão temporária), pecúlio por morte e invalidez permanente. **4 benefícios num só produto. Cada cobertura ao seu tempo**. Conforme os desafios econômicos de sua vida, com o passar do tempo, você poderá alterar o seu plano COMBOFLEX como melhor lhe convier. Nossa base de clientes alcançou 7.609 contratos, entre pessoas físicas e pessoas jurídicas. O benefício-alvo contratado, em valores atuais, considerando todos os planos de aposentadoria (FGB, PRGP/PGBL), gira em torno de R\$ 4,4 milhões mensais e será pago à medida que as pessoas se aposentem até a remota data de 2067. Além disso, o **valor global de cobertura assegurado por Luterprev atingiu R\$ 18 milhões** nos chamados planos de risco pensão por morte do participante renda vitalícia ao cônjuge/companheiro e pecúlio por morte (auxílio funeral) a ser paga aos beneficiários. Em 2012, honramos a cobertura de oito pecúlios (auxílio funeral) apoiando financeiramente os beneficiários no valor global de R\$ 109.422,26. O conjunto desses números tem permitido avanços em nossa **produtividade**, tendo em vista que nossa equipe é formada atualmente por apenas dez colaboradores diretos, alguns com mestrado. Sob esse aspecto, nossa **política de talentos humanos** exige que todos tenham curso superior, completo ou em andamento, inclusive estagiário. Todos os membros da Diretoria possuem pós-graduação com ampla experiência nos mercados em que atuam. Isso mantém a qualidade de atendimento e relacionamento com os associados, bem como a competência da gestão. Dando encaminhamento final a este documento, convém lembrar que em 2012 nosso **Programa de Educação Financeira** comemorou 10 anos de existência com o lançamento de livro comemorativo à data. Sendo nossa missão **prover renda às pessoas**, encerramos o exercício com **123 associados assistidos** recebendo benefícios vitalícios. Comparado aos 112, de 31/12/2011, houve um incremento de **9,82%**. Isso representou a honorabilidade contratual de **R\$ 1.224.188,18**, contra os R\$ 999.181,35 de um ano atrás (**+22,52%**). Sob a perspectiva socioeconômica, retribuimos à sociedade brasileira **R\$ 6.796.893,24** em ordenados, encargos sociais, programas diversos (**R\$ 6.783.742,17 em 2011**). Retivemos e recolhemos **R\$ 723.588,81** (**R\$ 997.673,58 em 2011**) de **imposto de renda** e pagamos **R\$ 3.852.457,25** entre **resgates** de planos de aposentadoria e **benefícios** de pecúlio por morte (**R\$ 3.745.814,11 em 2011**). Para a boa análise do balanço, há que se comentar ainda, e **didaticamente**, sobre o total das **provisões técnicas** dos planos comercializados que alcançaram **R\$ 96.543.806,73** vindos de R\$ 73.518.646,79, em 2011. Provisões representam efetivamente nosso passivo, o valor devedor, aquilo que verdadeiramente é nosso compromisso com os associados. A cada final de exercício, procede-se a avaliação atuarial de todos os planos e constituímos provisões por prováveis insuficiências de contribuições, chamada PIC, considerando a experiência de sobrevivência dos associados da entidade que está aderente à tábua atuarial AT83. A partir deste ano, a Susep instituiu o novo **TAP - Teste de Adequação de Passivos**. Este TAP

obriga as operadoras a simularem os piores cenários possíveis para testar a capacidade de solvência de cada uma. Luterprev avaliou todos os riscos assumidos com data-base de 31/12/2012 em conformidade com a Circular SUSEP nº 457, de 14 de dezembro de 2012, utilizando-se da tábua atuarial BREMS que tem expectativa de sobrevivência muito maior que a AT83. A aplicação do TAP, em 31/12/2012, resultou num valor maior que a provisão de insuficiência de contribuição calculada, constituída e devidamente coberta por ativos destinados pela Luterprev, em 31/12/2011, pela AT83. Ainda que a circular permitisse prazo às entidades sem fins lucrativos, como é o caso da Luterprev, de reconhecer os resultados do TAP, de forma gradual, até 31 de dezembro de 2014, a entidade optou por **constituir integralmente** os valores já em 31 de dezembro de 2012, por causa do excelente resultado do exercício. LUTERPREV PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, entidade **ABERTA, com fins econômicos**, juridicamente sem fins lucrativos, com **gestão profissionalizada**, reitera a missão de **prover renda e capital para o bem-estar das pessoas. Conscientes** da nossa responsabilidade ética e econômica como operadora de previdência complementar, afirmamos nossa firme disposição de colaborar para o engrandecimento do Brasil, agradecendo a confiança de nossos clientes, pessoas físicas e jurídicas, o apoio dos fornecedores, o compromisso dos colaboradores e dos parceiros e a abnegação de nossos associados controladores (pessoas físicas que compõem os Conselhos, Deliberativo e Fiscal), especialmente aos ligados, pela confissão, à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB e à comunidade escolar da Rede Sinodal de Educação da IECLB, entidades patrocinadoras históricas de nossa fundação.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2013.

LUTERPREV - Entidade Luterana de Previdência Privada

Av. Carlos Gomes, 1550 Conj. 804 - Porto Alegre - RS

Portaria nº 182/95

CNPJ 00.795.766/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL Encerrado em 31 de dezembro de 2012 (em R\$)

ATIVO	NOTA	31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		40.166.503,89	26.917.230,77
Disponível		152.958,71	137.219,15
Caixa e bancos		152.958,71	137.219,15
Aplicações	4a	39.894.112,91	26.114.967,44
Créditos a Receber-Previd. Compl.	5	1.299,88	8.648,88
Valores a Receber-Previd. Complementar		1.299,88	8.648,88
Títulos de Créditos a Receber	6	113.409,95	652.463,27
Assistência Financeira a Participantes		113.409,95	0,00
Títulos de Créditos a Receber		0,00	652.463,27
Despesas Antecipadas		4.722,44	3.932,03
Despesas Antecipadas		4.722,44	3.932,03
ATIVO NÃO CIRCULANTE		62.957.891,01	48.204.171,47
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		62.013.747,81	47.284.916,61
Aplicações	4b	61.906.363,32	47.284.916,61
Títulos de Renda Fixa - Públicos		61.906.363,32	47.284.916,61
Títulos de Crédito a Receber	6	107.384,49	0,00
Assistência Financeira a Participantes		107.384,49	0,00
IMOBILIZADO	7	944.143,20	919.254,86
Imóveis de uso próprio		850.185,16	850.185,16
Bens Móveis		551.837,72	497.618,14
(-) Depreciação		(457.879,68)	(428.548,44)
TOTAL DO ATIVO		103.124.394,90	75.121.402,24

PASSIVO		31.12.2012	31.12.2011
CIRCULANTE		17.639.394,21	12.888.888,98
Contas a pagar		274.171,23	272.359,91
Obrigações a pagar		1.850,53	0,00
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		80.376,89	92.962,63
Provisões de Encargos Trabalhistas		158.971,46	146.424,93
Provisões de Impostos e Contribuições		32.972,35	32.972,35
Depósitos de Terceiros	8	27.499,11	31.378,98
Cobrança Antecipada e Prêmios		26.324,11	25.554,99
Valores a Classificar		1.175,00	5.823,99
Provisões Técnicas Previdência Complementar	9	17.337.723,87	12.555.389,66
Planos Não Bloqueados		14.210.823,95	10.641.249,56
PGBL/PRGP		3.126.899,92	1.914.140,10
Provisões Cíveis	12	0,00	29.760,43
Provisão um Processo Cível		0,00	29.760,43
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		79.206.082,86	60.963.257,13
Provisões Técnicas Previdência Complementar	9	79.206.082,86	60.963.257,13
Planos Não Bloqueados		53.263.534,35	43.721.319,72
PGBL/PRGP		25.942.548,51	17.241.937,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO de Entidade Sem Fins Lucrativos		6.278.917,83	1.269.256,13
Reservas Retenção Superávits		3.644.375,47	1.139.544,62
Superávit ou Déficit Acumulado		2.634.542,36	129.711,51
TOTAL DO PASSIVO		103.124.394,90	75.121.402,24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL Encerrado em 31 de dezembro de 2012(em R\$.).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31.12.2012	31.12.2011
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS	10.554.847,70	8.492.618,77
CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO BENEFÍCIOS A CONCEDER	(9.964.845,23)	(7.977.080,41)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	590.002,47	515.538,36
CONTRIBUIÇÃO PARA COBERTURA DE RISCOS	354.532,50	433.040,08
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS	4.718,02	2.955,94
PRÊMIOS GANHOS PLANO DE RISCO	359.250,52	435.996,02
DESPESAS COM BENEFÍCIOS-Renda	(1.224.188,18)	(999.181,35)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS-Risco	(109.422,26)	(92.162,50)
VARIAÇÃO DE OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS	(3.858.004,26)	(306.139,31)
CUSTO DE AQUISIÇÃO/COMERCIALIZAÇÃO	11 (244.306,32)	(271.230,57)
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	12 (41.318,25)	(24.408,06)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	11 (2.816.282,80)	(2.543.983,24)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(144.395,33)	(142.570,00)
RESULTADO FINANCEIRO	11 12.478.326,11	3.830.089,93
Receitas Financeiras	24.764.734,47	7.657.890,90
Despesas Financeiras	(12.286.408,36)	(3.827.800,97)
RESULTADO PATRIMONIAL	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	4.989.661,70	401.949,28
GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	20.000,00	21.000,00
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO(Ent. Sem Fins Lucrativos)	5.009.661,70	422.949,28
Reserva de Contingência de Benefícios (Circular SUSEP nº 430/2012 Art. 36)	2.504.830,85	211.474,64
Transferência para Superávits Acumulados	2.504.830,85	211.474,64

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/12/2012	31/12/2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	10.909.380,20	8.917.530,89
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	5.437,33	11.814,09
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(3.856.000,48)	(3.435.962,23)
Pagamentos de despesas e obrigações	(1.820.567,15)	(1.753.245,23)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(73.287,45)	0,00
Outros pagamentos operacionais	(244.306,32)	(129.713,61)
Recebimentos de Juros e Dividendos	3.079.700,31	2.817.607,03
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	8.000.356,44	6.428.030,94
Impostos e Contribuições Pagos:	(1.156.058,23)	(1.129.610,85)
Investimentos financeiros:	(6.751.489,07)	(5.352.801,50)
Aplicações	(8.299.670,37)	(7.892.855,67)
Vendas e resgates	1.548.181,30	2.540.054,17
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	92.809,14	(54.381,41)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:	(97.069,58)	(48.045,94)
Imobilizado	(97.069,58)	(48.045,94)
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:	20.000,00	21.000,00
Imobilizado	20.000,00	21.000,00
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(77.069,58)	(27.045,94)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.739,56	(81.427,35)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	137.219,15	218.646,50
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	152.958,71	137.219,15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE			SUPERAVITS OU LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		PATRIMONIAIS	REAVALIÇÃO	RETENÇÃO DE SUPERÁVITS		
Saldos Anteriores 31/12/2010				928.069,98	-81.763,13	846.306,85
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO					422.949,28	422.949,28
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT						
Reservas para Contingências de benefícios				211.474,64	-211.474,64	0,00
Saldos Anteriores 31/12/2011				1.139.544,62	129.711,51	1.269.256,13
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO					5.009.661,70	5.009.661,70
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT						
Reservas para Contingências de benefícios				2.504.830,85	-2.504.830,85	0,00
SALDOS FINAIS em 31/12/2012				3.644.375,47	2.634.542,36	6.278.917,83

Não houve resultado abrangente, qual seja, alteração no patrimônio líquido da entidade durante o período, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas dos planos comercializados aos associados. Desta forma, a DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE não foi apresentada por ser inexistente.

NOTAS EXPLICATIVAS:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

Luterprev Previdência Complementar é uma ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, organização independente, não ligada a banco, sem fins lucrativos, e que opera exclusivamente soluções em previdência privada, na forma de renda e pecúlio por morte e assistência financeira aos seus associados, pessoas físicas e jurídicas. Sua gestão é exercida por diretores executivos, profissionais de mercado, eleitos pelos associados controladores, oriundos do quadro de participantes. Seu foro jurídico e sua sede estão baseados em Porto Alegre, RS, tendo autorização governamental de funcionamento para operar em todo o território brasileiro, ainda que o foco comercial seja no sul do País, podendo também ofertar seus produtos no exterior.

CRITÉRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: Considerando que a entidade é de porte médio, enxuta, e está organizada em função de seus processos, com claras políticas estabelecidas, aprovadas pelo conselho deliberativo, o gerenciamento dos riscos operacional, de mercado, de liquidez e de crise de imagem, é dirigido e acompanhado cumulativamente pelas diretorias de riscos e de gestão processual, não havendo, portanto, uma estrutura extra, independente. Mesmo sendo facultativo, mas por tratar-se de uma EAPC-Sem Fins Lucrativos, está constituído um conselho fiscal Independente da diretoria executiva, o qual responde diretamente ao Conselho Deliberativo com poderes de fiscalização dos riscos mencionados. Além disso, por força de lei, a entidade recebe auditoria independente, através de trabalhos trimestrais, que emite relatório de adequação dos controles internos da Entidade. Isto posto, seguimos à risca um fundamento básico em finanças que é "casar ativos e passivos" (hedge) e examinamos o fluxo de caixa considerando os fatores de liquidez, segurança e rentabilidade. Especificamente, quanto ao modelo de risco, observamos os princípios encontrados na literatura, especialmente no livro Administração de Investimentos, de Peter Bernstein e Aswath Damodaram (CAPM - VAR). A política de investimentos da entidade está sustentada na observância rígida de critérios da teoria de investimentos e, mesmo da Resolução 3.308 e seguintes, do Conselho Monetário Nacional - CMN. Todavia, de modo geral, o conjunto de nossos investimentos está direcionado à aquisição/entesouramento de títulos públicos (soberanos), tais quais NTN-C e NTN-B (remuneram IGP-M/IPCA mais juros respectivamente). Dessa forma, estamos alocados/expostos ao chamado risco SOBERANO, imune ao risco de crédito clássico. Até como alternativa de alocação em investimentos mais rentáveis, a entidade começou a operar assistência financeira voltada exclusivamente aos seus associados e sua política de crédito obedece a legislação pertinente ao segmento tendo como garantia as próprias reservas acumuladas dos participantes ou aval do empregador, cliente corporativo da entidade, via crédito consignado, com taxas justas, competitivas no mercado de empréstimos. Obedecemos fielmente aos limites técnicos estabelecidos em planos aprovados na SUSEP que, por sua vez, determinam nossa política de subscrição de riscos, pelo lado do passivo assumido. O acompanhamento regular do assunto é de competência das diretorias de gestão processual e geral, - com permanente assessoria atuarial externa, bem como interna, que produzem estudos relativos ao assunto. Riscos não são assumidos de forma descentralizada, pois a aceitação de propostas de adesão é de responsabilidade da diretoria. A política de riscos da entidade prevê a realização periódica de testes de cenários considerando os riscos conhecidos, especialmente os relativos a volatilidade das variáveis de mercado, como taxa de juros, e mudança de expectativa de vida, bem como de sobrevivência e mortalidade, para verificação da aderência aos planos comercializados. Estando organizada em função de seus processos, o controle de riscos também está alinhado à esta lógica. Cada plano, um processo, um risco. Fluxos de caixas independentes. Controles independentes. Cada processo administrativo (angariação, resgate, pagamentos de benefícios, portabilidade, aposentação, entre outros) é estruturado de forma a reduzir etapas de atividades proporcionando racionalidade na tarefa/redução de custos e eficácia no controle do risco assumido. A ferramenta de business intelligence é aplicada normalmente no banco de dados visando a compreensão do negócio e dos riscos assumidos. Cada transação administrativa deve ser superavitária e gerar contribuição marginal à operação da entidade como um todo. Riscos assumidos devem ser honrados, como princípio ético,

pois o principal valor organizacional é nossa forte tradição de honorabilidade contratual. É preferível ter prejuízo financeiro a não entregar o que se prometeu.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com observância às normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP através da Circular nº 430/2012 e seus anexos. Estão sendo apresentadas em comparabilidade com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 em alinhamento com os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e que tiveram, quando aplicável, suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do período atual.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, sendo esta a moeda operacional e funcional adotada.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- a) **Apuração do resultado** - Todas as receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência, exceto a receita de planos previdenciários com regime de capitalização, que é contabilizada pelo regime de caixa. As contribuições para planos de previdência são reconhecidas como rendas de contribuições retidas pela vigência do risco e os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida do resultado do período. As despesas com comissões dos planos de previdência são reconhecidas no resultado quando da consolidação do processo de comercialização.
- b) **Disponível** - Está representado por disponibilidades financeiras, as quais apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas para gerenciamento dos compromissos imediatos da entidade;
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - São classificados em: **1) Títulos para Negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo em contrapartida ao resultado do período; e **2) Títulos Mantidos até o Vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
- d) **Créditos das Operações com Previdência Complementar – Valores a Receber** - Classificados no Ativo Circulante pelos respectivos valores originais pertinentes à parcela das contribuições mensais não recebidas até o mês seguinte, permanecendo nesta até o prazo de 90 (noventa) dias, quando são reconhecidos no resultado em decorrência do cancelamento do plano e ou da Redução ao Valor Recuperável;
- e) **Títulos e Créditos a Receber** - Direito resultante de assistência financeira para participantes de planos de previdência estruturados no regime financeiro de capitalização classificado no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, com rendimentos vinculados à rentabilidade da SELIC, os quais são registrados mensalmente no resultado. Não foram constituídas provisões de perda, pois a garantia do empréstimo é a própria reserva constituída pelo participante.
- f) **Imobilizado** - Classificado no Ativo Não Circulante, corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados para uso próprio e na manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, estas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis em 1% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos em 10% ao ano; e sistemas de processamento de dados e veículos em 20%, ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. *O valor contábil dos bens imóveis está subavaliado e não reflete a forte valorização imobiliária acontecida no Brasil nos últimos anos.*
- g) **Redução ao Valor Recuperável (impairment)**
- **Ativos Financeiros (Incluindo Recebíveis)** - Os ativos financeiros estão mensurados ao valor justo através da precificação de mercado. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos.
 - **Ativos Não Financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.
- A redução do valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.
- h) **Provisões Técnicas** - Classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante e constituídas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais - NTA dos planos da LUTERPREV, devidamente aprovadas pela SUSEP e em consonância com as determinações e critérios estabelecidos nas resoluções CNSP Nº 162/2006 e alterações posteriores, a saber:
- **Provisão de Riscos não Expirados (PRNE)**
A PRNE é constituída pelo método pro rata die, tendo como base a contribuição de previdência líquida de carregamento, dividida pelo número de dias de cobertura total, multiplicado pelo número de dias da cobertura do risco a decorrer, para os contratos de previdência complementar.
 - **Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)**
A IBNR que a entidade calcula e constitui a provisão, é feita mensalmente, em conformidade com a NTA do plano e as normas vigentes. O cálculo da Provisão é efetuado com base em percentual de cálculo estabelecido nas normas vigentes, para as EAPC que não dispunham de massa de dados para elaboração de nota técnica de IBNR própria. Devido a insuficiência de dados para um estudo da provisão com base em triângulos de *run off*, a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados é calculada com base nos percentuais definidos pela circular SUSEP nº448/2012.
 - **Provisão de Oscilação de Riscos (POR)**
A POR tem como objetivo reduzir o risco de eventuais oscilações no volume de sinistros nos contratos. A Provisão de Oscilação de Riscos é calculada com base em percentual previsto nas notas técnicas dos produtos e aplicado sobre o montante da receita mensal do plano.
 - **Provisão Para Despesas Administrativas (PDA)**

A PDA é constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios futuros em função de eventos ocorridos e a ocorrer. A PDA é calculada com base na formulação constante na NTA, na qual o estudo e a metodologia estão descritos de forma detalhada. A PDA é contabilizada na rubrica "Outras Provisões", no passivo circulante.

- Provisão Para Insuficiência de Contribuição (PIC)

A PIC parte de um cálculo atuarial que superestima a probabilidade de sobrevivência das pessoas. Caso não se confirme, permanecerá no patrimônio da Entidade, já que está coberta por investimentos que a garante. A entidade calcula e constitui esta provisão mensalmente, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA) do plano.

- Provisão Para Oscilação Financeira (POF)

A entidade não constitui a Provisão de Oscilação Financeira, pois não opera planos que tenham esta necessidade.

- Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

A entidade calcula e constitui esta provisão, mensalmente, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA) do plano de aposentadoria sob o regime de Capitalização.

- Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A entidade tem operado com regularidade no mercado desde sua fundação, não tendo nenhuma restrição ou pendência junto ao órgão regulador (SUSEP), mantendo regularmente sua autorização de funcionamento para comercialização de planos de riscos e de aposentadoria (FGB, PRGP (IGP-M/IPCA, PRGP3310 e COMBOLFEX) e PGBL), tanto individual, quanto corporativo (coletivo instituído e averbado), estes na modalidade de contribuição variável, estruturados no regime financeiro de capitalização. Por opção administrativa, considerando a hipótese de defasagem da tábua atuarial à atual expectativa de vida, o plano FGB não é mais comercializado para novos clientes desde 31/12/2004, não afetando os direitos e deveres de todos os clientes que o adquiriram anteriormente e que permanecem ativos em suas contribuições. Pelas mesmas razões, os planos PRGP (IGP-M ou IPCA) deixaram de ser comercializados em 31/12/2009. A partir de janeiro de 2010 comercializamos planos que foram denominados PRGP 3310, e que preservam o capital dos clientes pela inflação (IPCA) mais juros de 3% ao ano, fundamentados na tábua atuarial AT 2000. Também este plano teve sua comercialização interrompida em 31/12/2012 pelos efeitos da defasagem da tábua atuarial e da queda nas taxas de juros no País. Desta forma, vigilante, a entidade vem acompanhando o desenvolvimento da economia brasileira e a evolução da expectativa de vida dos brasileiros, procurando assumir compromissos com os quais efetivamente poderá sustentar e entregar no futuro, sem quebrar as regras dos contratos. Para comercialização, de forma inovadora, a partir de 2013, novos planos foram aprovados na SUSEP, os quais batizamos de COMBOFLEX, que preservam o capital destinado à aposentadoria pela inflação (IPCA) mais juros de 2% ao ano, fundamentados na tábua atuarial BR-EMS (masculino/feminino) e que vêm combinados, de forma flexível e de acordo com a fase de vida do cliente, com planos de riscos (pecúlio por morte, pensão por prazo certo e invalidez permanente), cujas coberturas são temporárias, protegendo pelo tempo necessário para que as pessoas possam enfrentar seus desafios econômicos, contratando apenas o que realmente importa para elas.

- i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social** - Pela natureza jurídica de entidade SEM Fins Lucrativos não há provisão para o imposto de renda, e a provisão para contribuição social do PIS/COFINS é calculada de acordo com a legislação vigente, porém tendo uma base de cálculo negativa pela constituição da PIC não há constituição neste período.
- j) Provisões Trabalhistas** - Classificadas no Passivo Circulante e constituídas pela provisão para férias calculadas e reconhecidas mensalmente com base nos vencimentos vigentes à época, demonstrando as obrigações decorrentes dos direitos adquiridos pelos empregados, acrescidos dos respectivos encargos sociais.
- i) Outros Débitos - Provisões Judiciais e Administrativas - Passivo Contingente** - São classificados no Passivo Não Circulante, de acordo com o CPC 25, e são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da administração. A LUTERPREV, até esta data, é ré, de forma indireta, intimada que foi por ação judicial na área trabalhista. Em audiência futura alegará que não somos parte do processo, uma vez que administramos contrato previdenciário de um cliente corporativo, este sim, réu verdadeiro da relação trabalhista com seu empregado. Também é autora de uma ação cível contra fabricante de computador que vendeu equipamento defeituoso e não o substituiu no pós venda.
- m) Outros Ativos e Passivos** - Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais e ou contratados, bem como, os efeitos de ajuste a valor justo. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como ativos ou passivos circulantes.

NOTA 04 - CLASSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES:

As aplicações financeiras são registradas a partir do custo de aquisição que posteriormente são acrescidas dos rendimentos brutos incorridos até a data do balanço. A totalidade dos investimentos garante as provisões técnicas dos planos vendidos estando os mesmos vinculados à SUSEP, autarquia federal, que controla o registro e acompanha a precificação junto à Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP (títulos privados) e ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC (títulos públicos). Todos os investimentos são custodiados em nome da LUTERPREV:

a) Aplicações no Ativo Circulante:

Fundo de Renda Fixa: São alocações custodiadas em nome da LUTERPREV em cotas de fundos de investimento financeiro, as quais estão lastreadas em títulos públicos e privados, mais aplicações diretas em debêntures e DPGE através de instituições financeiras, com apropriação dos rendimentos até a data do encerramento deste semestre, totalizando **R\$ 9.053.785,56**.

Títulos de Renda Variável: Conforme a política de investimentos da Luterprev, a alocação em títulos de renda variável no valor de **R\$ 2.851.898,11**, em 31/12/2012, busca diversificar as alocações também em atividades com forte geração de caixa em empresas dos setores de petróleo, mineração, naval, construção civil, concessões rodoviárias, siderurgia, bancário, energia e agronegócio que tenham um conjunto de práticas de governança corporativa compatíveis com os valores internos da entidade, totalizando R\$ 1.422.424,46. Também estão incluídos neste montante dois fundos de investimento imobiliário sendo um o fundo TRX LOG com saldo de R\$ 123.243,99 e o fundo Banrisul Novas Fronteiras com saldo de R\$ 671.902,09. Além do fundo de investimentos em ações Fundo METAFIA com R\$ 489.922,92 e um fundo estruturado de investimento em participação – FIP/CRP de R\$ 144.404,65 considerando o cenário profícuo de queda nas taxas de juros dos títulos soberanos.

Fundos Previdenciários especialmente constituídos: Os fundos previdenciários especialmente constituídos têm a Luterprev como cotista única e agasalham segregadamente todos os recursos vertidos aos planos PRGP (que remuneram IGP-M e/ou IPCA) e PGBL. Suas carteiras são constituídas de, no mínimo, 80% de papéis soberanos indexados aos índices de preços

(NTN-C e NTN-B) para evitar descasamentos entre ativos e passivos (hedge natural clássico). O valor constituído para PRGP, em 31/12/2012, era de R\$ 27.074.268,77 e de R\$ 914.160,47 para o Fundo PGBL.

b) Aplicações no Ativo Não Circulante:

Desde 1999, a entidade, através de sua política de investimentos conservadora e indicial, tem feito investimentos diretos, via carteira própria, em títulos públicos de longo prazo dos tipos NTN-C (Notas do Tesouro Nacional - série C) e NTN-B (Notas do Tesouro Nacional - série B) que atualizam as aplicações iniciais de acordo com a variação do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – (IPCA), respectivamente, mais remuneração de juros (cupom), adquiridas através de instituições financeiras, no mercado secundário e no leilão primário, do tesouro nacional. Os vencimentos dos papéis acompanham os compromissos da entidade, sendo coincidentes com as datas indicadas pelos clientes para suas aposentadorias. Na conversão dos reais investidos, determina-se a quantidade de papéis de acordo com os preços unitários (PU) praticados no momento da negociação. O crédito dos juros acontece semestralmente e o pagamento do principal, no vencimento. Para valorizar contabilmente os investimentos, a chamada precificação, utilizam-se as informações fornecidas pela ANBIMA (www.anbima.com.br) que reflete o risco de mercado (taxa de juros praticada), apropriando-se os rendimentos até a data do encerramento do exercício, totalizando **R\$ 61.906.363,32**. A entidade tem intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, conforme tabela abaixo. É esta estratégia, de longo prazo, que permitiu à entidade ser recompensada com a extraordinária valorização de sua alocação, em função da queda nas taxas de juros no ano de 2012, já que mantém em carteira títulos soberanos adquiridos com cupons acima da atual curva de juros praticada no mercado. Foi uma aposta acertada e que foi fundamentada na crença dos discursos dos governantes que os juros iriam cair no Brasil.

NATUREZA: Mantidos até vencimento							
Posição em 31/12/2012				Posição em 31/12/2011			
Vcto.	TIPO	Quant.	%	Vcto.	TIPO	Quant.	%
2015	NTN-B	61	0,4%	2015	NTN-B	61	0,4%
2017	NTN-B	35	0,2%	2017	NTN-B	35	0,2%
2017	NTNC	6.851	43,7%	2017	NTNC	6.851	46,2%
2020	NTN-B	610	3,9%	2020	NTN-B	610	4,1%
2021	NTNC	909	5,8%	2021	NTNC	909	6,1%
2031	NTNC	4.473	28,5%	2031	NTNC	4.473	30,1%
2045	NTNB	1.541	9,8%	2045	NTNB	1.541	10,4%
2050	NTNB	1.210	7,7%	2050	NTNB	365	2,5%
	SOMA	15.690	100,0%		SOMA	14.845	100%

NOTA 05 - CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR:

Representam contribuições/prêmios de planos previdenciários de risco (pecúlios e pensão) com risco emitido, pendentes de recebimento, registrados pelos respectivos valores originais, em 31/12/2012, de R\$ 1.299,88 (R\$ 8.648,88 em 31/12/2011).

NOTA 06 – TÍTULOS DE CRÉDITOS A RECEBER:

A entidade tem autorização legal, em conformidade com as normas emitidas pela Susep, para disponibilizar crédito aos seus associados. A nomenclatura refere-se, portanto, a empréstimos, na modalidade de assistência financeira, a participantes de planos de previdência estruturados no regime financeiro de capitalização tendo como a garantia extra do pagamento deste crédito a própria reserva técnica individual do mutuário.

NOTA 07 – IMOBILIZADO:

Bens do Ativo Não Circulante são registrados pelo valor histórico de aquisição, modificados pela depreciação incorrida até o encerramento do exercício de acordo com a política patrimonial da entidade, a qual estabelece os critérios de tempo de vida útil aplicáveis aos bens da Luterprev. Os imóveis são de uso próprio.

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos e outras mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Não foram identificadas situações que necessitassem de registros para perdas por *impairment*. É importante acrescentar que persiste uma *subavaliação do valor justo e de mercado dos imóveis* em R\$ 1.176.983,94, pois de acordo com o laudo de avaliação efetuado pela Macadar Assessoria de Mercado e Avaliações, em junho de 2011, os imóveis descritos abaixo foram valorados em R\$ 1.898.238,41, valor 163,19% superior ao registro contábil de R\$ 721.254,47.

Imobilizados	Valor de Aquisição R\$	Depreciação R\$	Depreciação %	Líquido R\$	% Depreciado
Imóvel Cj. 801	214.965,49	29.628,92	1% ao ano	185.336,57	14%
Imóvel Cj. 803	135.467,42	33.292,50	1% ao ano	102.174,92	25%
Imóvel Cj. 804	128.833,34	38.951,89	1% ao ano	89.881,45	30%
Imóvel Cj. 403	177.393,15	12.937,23	1% ao ano	164.455,92	7%
Imóvel Cj. 404	193.525,76	14.120,15	1% ao ano	179.405,61	7%
Sub-total Imóveis	850.185,16	128.930,69		721.254,47	15%
Informática	276.917,09	222.183,97	20% ao ano	54.733,12	80,23%
Veículos	175.578,32	52.137,80	20% ao ano	123.440,52	29,69%
Móveis/Utensílios	99.342,31	54.627,22	10% ao ano	44.715,09	54,99%
Sub-total Bens Móveis	551.837,72	328.948,99		222.888,73	60%
TOTAL GERAL	1.402.022,88	457.879,68		944.143,20	33%

NOTA 08 - DEPÓSITOS DE TERCEIROS:

Composto por **Cobrança Antecipada de Prêmios** de plano de cobertura de risco (plano de pecúlio repartição simples de capitais) no valor, em 31/12/2012, de R\$ 26.324,11 (R\$ 25.554,99 em 31/12/2011) e **Valores a Classificar** com saldo, em 31/12/2012, de R\$ 1.175,00 (R\$ 5.823,99 em 31/12/2011) integralmente oriundo de créditos pendentes de identificação-reclassificação, que foram depositados até dezembro de 2012, face a ausência de informações dos depositantes.

NOTA 09 - DAS PROVISÕES TÉCNICAS:

- a) **Cálculo** - Elaborado com o conhecimento especializado e sob a responsabilidade de consultores atuariais externos contratados pela entidade, cujos cálculos são realizados com base nas notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep e que deram origem aos planos de benefícios, com rígida observância das normas legais vigentes, apresentando a seguinte composição:

PROVISÕES TÉCNICAS	31/12/2012	31/12/2011
1) PASSIVO CIRCULANTE	17.337.723,87	12.555.389,66
Provisão de Riscos Não Expirados	833,95	724,6
Provisão de Oscilação de Riscos	8.188,62	10.693,18
Provisões BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - Regime de capitalização:		
PLANOS NÃO BLOQUEADOS: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC do Plano de Previdência Tradicional - Fundo Garantidor de Benefícios-FGB – que utiliza a Tábua Atuarial AT49 com taxa de juros de 6%a.a. com atualização monetária pelo índice do IGPM	8.736.903,22	7.939.595,88
PLANOS PRGP/PGBL: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC do Plano com Remuneração Garantida e Performance -PRGP – que utiliza a Tábua Atuarial AT83 com taxa de juros de 4% a.a. com atualização monetária pelo índice do IGPM ou IPCA e AT2000 com juros de 3%a.a..	2.018.035,13	1.914.140,10
Provisão de Insuficiência de Contribuições: A PIC, matematicamente, são cálculos atuariais que superestimam a probabilidade de sobrevivência de nossos clientes. Utilizou-se a tábua biométrica BR EMS com taxa de juros de acordo com juros da tábua de cada plano e incluída a PIC Plano Pecúlio repartição simples de R\$ 24.758,01	6.199.951,23	2.388.097,13
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	17.805,28	21.348,51
Provisão de Outros valores a Regularizar Planos PRGP	27.845,60	0,00
Provisão para Despesas Administrativas-PDA	317.990,69	268.297,30
Provisão de Complementação de Prêmio-PCP	10.170,15	12.492,96
2) PASSIVO NÃO CIRCULANTE	79.206.082,86	60.963.257,13
Provisões Técnicas BENEFÍCIOS A CONCEDER em Regime de Capitalização:		
PLANOS NÃO BLOQUEADOS:	53.263.534,35	43.721.319,72
Plano de Previdência Tradicional – FGB.....	53.263.534,35	43.721.319,72
PLANOS PRGP/PGBL:	25.942.548,51	17.241.937,41
Planos PRGP(IGPM).....	8.617.206,80	7.077.445,69
Planos PRGP(IPCA).....	7.958.024,65	6.196.445,92
Planos PRGP3310(IPCA).....	8.453.156,59	3.063.623,69
Planos PGBL.....	914.160,47	904.422,11
SOMA TOTAL DAS PROVISÕES	96.543.806,73	73.518.646,79

- b) **Cobertura** - A entidade ofereceu em garantia de cobertura das suas provisões técnicas os seguintes bens e valores:

Ativos Garantidores vinculados à SUSEP	31/12/2012	31/12/2011	%
Fundo LUTERPREV SOBERANO FI RF	8.202.273,88	4.200.049,90	95,29%
Ações(BBAS3,CCR03,OSXB3,CMIG4,VALE5,VALE3,BBDC4,ETER3,GOAU4)	1.422.424,46	883.183,60	61,06%
Debêntures de Distribuição Pública CMIG	487.720,55	1.050.548,28	-53,57%
Fundo Imobiliário TRX LOG./Frontier Barrisul	795.146,08	113.385,72	601,28%
Depósito Garantido do Fundo Garantidor -DPGE	363.791,13	344.098,43	5,72%
BNY MELLONS - META FIA Fundo de Ações	489.922,92	367.624,00	33,27%
Fundo Investimento Em Participações - CRP	144.404,65	0,00	
Notas do Tesouro Nacional Série B – IPCA	10.405.576,11	5.904.890,08	76,22%
Notas do Tesouro Nacional Série C – IGPM	51.500.787,21	41.380.026,53	24,46%
Imóveis de uso próprio(5 conjuntos comerciais)	721.254,47	729.757,91	-1,17%
Fundo LUTERPREV PGBL FI RF PREVIDENCIÁRIO ABERTO	914.160,47	904.422,11	1,08%
Fundo LUTERPREV PRGP FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO)	27.074.268,77	18.251.655,40	48,34%
SOMA	102.521.730,70	74.129.641,96	38,30%
ATIVOS GARANTIDORES LIVRES	5.977.923,97	610.995,17	

NOTA 10 - DETALHAMENTO PLANOS DE RISCO:

- a) **Plano de Pensão:** A entidade comercializa plano de pensão na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura. A pensão é devida, quando o participante falece, por qualquer causa, e o beneficiário passa a receber uma renda mensal vitalícia. Não há beneficiários em gozo de pensão.
- b) **Plano de Pecúlio por Morte:** A entidade comercializa plano de pecúlio por morte na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição simples. Trata-se de mútuo previdenciário, por tarificação média, que possui taxa monitorada através de cálculos atuariais revisados periodicamente para a manutenção do equilíbrio atuarial. A entidade utiliza a tábua biométrica original fixada na Nota Técnica Atuarial da aprovação do plano para a constituição da Provisão de Insuficiência de Contribuição – PIC de **R\$ 24.758,01**, em 31/12/2012. Também comercializa o plano de pecúlio por morte na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição simples com contribuição por idade. Mudança de idade, automaticamente, ajusta o fator atuarial. O objetivo de ambos os planos é conceder um pequeno capital a beneficiários, a título de auxílio funeral, em caso de óbito do participante.

NOTA 11 - DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:

Considerando a relevância de seus saldos, detalhamos as rubricas a seguir:

Descrição	31/12/2012	%Grupo	31/12/2011	%Grupo	Varição
Varição das provisões Técnicas	3.853.286,24	100,00%	303.183,37	100%	1170,94%
Provisão Despesas Administrativas	49.693,39	1,29%	34.641,21	11,43%	
Varição de IBNR/PCP/oscilação Risco/RNE	(8.261,25)	-0,21%	4.393,50	1,45%	
Provisão para Insuficiência de Contribuição-PIC	3.811.854,10	98,92%	264.148,66	87,13%	
Despesas de comercialização	244.306,32	100%	271.230,57	100,00%	-9,93%
Despesas de Corretagem	156.149,94	63,92%	141.516,96	52,18%	
Despesas de Cobrança	39.601,04	16,21%	41.829,00	15,42%	
Despesas com vendas	48.555,34	19,87%	87.884,61	32,40%	
Total das Despesas Administrativas	2.816.282,80	100%	2.543.983,24	100,00%	10,70%
Despesas com Pessoal	1.808.083,43	64,20%	1.662.485,51	65,35%	
Despesas com Serviços de Terceiros	151.553,82	5,38%	141.963,92	5,58%	
Despesas com Localização e Funcionamento	360.313,68	12,79%	363.679,36	14,30%	
Despesas com Publicidade e Propaganda	381.097,51	13,53%	286.115,72	11,25%	
Despesas com Publicações	66.876,92	2,37%	44.026,30	1,73%	
Despesas com Donativos e Contribuições	33.875,49	1,20%	44.104,92	1,73%	
Outras Despesas Administrativas	14.481,95	0,51%	1.607,51	0,06%	
Despesas com Tributos	144.395,33		142.570,00		1,28%
Resultado Financeiro	(12.478.326,11)		(3.830.089,93)		225,80%
Receitas Financeiras	(24.764.734,47)		(7.657.890,90)		
Despesas Financeiras	12.286.408,36		3.827.800,97		

NOTA 12 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS:

Uma demanda judicial de contingência trabalhista na 7ª Vara do Trabalho de Florianópolis-SC está em andamento, de participante de plano de aposentadoria instituído contra a empresa instituidora do plano de aposentadoria estruturado no regime de capitalização e contribuição variável, estando a LUTERPREV intimada como ré no processo. Em audiência próxima, isto será considerado improcedente. Classificada pela assessoria jurídica com possibilidade de perda REMOTA, portanto não havendo constituição de provisão. A demanda judicial de contingência civil indenizatória na 6ª vara cível de Florianópolis, com pleito de indenização por morte no plano de pecúlio por morte, ainda que o participante estivesse com o plano suspenso, por falta de pagamento da contribuição, na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição simples, foi encerrada com a liquidação da sentença favorável ao beneficiário, optando a Luterprev por não recorrer no processo judicial.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO – PLA:

A seguir demonstramos o PLA de acordo com as normas legais e regulamentares vigentes

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Patrimônio Líquido	6.278.917,83	1.269.256,13
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(4.722,44)	(3.932,03)
Patrimônio líquido ajustado	6.274.195,39	1.265.324,10

NOTA 14 – CONCILIAÇÃO ENTRE O SUPERÁVIT LÍQUIDO E CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.

Conciliação Entre o Superávit Líquido e Caixa Líquido Gerado(consumido) nas Atividades Operacionais		
Descrição	31/12/2012	31/12/2011
SUPERÁVIT / (DEFICIT) DO PERÍODO	5.009.661,70	422.949,28
Mais:		
Depreciações e Amortizações	72.181,24	58.659,96
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Varição das Aplicações	(28.400.592,18)	(10.039.775,48)
Varição dos Créditos das Operações com Previdência Complementar	7.349,00	9.927,08
Varição de Títulos e Créditos a Receber	431.668,83	(45.471,63)
Varição das Despesas Antecipadas	(790,41)	926,18
Varição de Contas a pagar	1.811,32	72.567,32
Varição de Depósitos de Terceiros	(3.879,87)	8.098,76
Varição das Provisões Técnicas - Previdência complementar	23.025.159,94	9.477.293,60
Varição de Outros passivos contingentes	(29.760,43)	1.443,52
Varição de outros ativos	(20.000,00)	(21.000,00)
CAIXA LIQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	92.809,14	(54.381,41)

NOTA 15 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO – TAP:

A entidade realizou o Teste de Adequação de Passivos - TAP e avaliou todos os riscos assumidos com data-base de 31/12/2012 em conformidade com a Circular SUSEP nº 457, de 14 de dezembro de 2012. O TAP avalia as obrigações decorrentes dos contratos de previdência complementar aberta utilizando-se de métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas. Com o incremento da constituição da Provisão de Insuficiência de Contribuição-PIC em 31/12/2012 com base na tábua atuarial **BREMS**, a **LUTERPREV não tem, pelas suas operações de Previdência Complementar, necessidade de constituição suplementar de provisões.**

NOTA 16 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE:

A Análise de Sensibilidade prevista no inciso XI letra f do Artigo 48 do Anexo 1 da Circular SUSEP 430/2012 determina que se faça um recálculo das operações considerando outros cenários com alterações no índice de sinistralidade dos seus associados e taxas de juros.

O quadro abaixo demonstra as variabilidades ocorridas considerando a alteração de premissas (em reais):

Fator de Risco		Sensibilidade JAN a DEZ	PL R\$	Resultado R\$
a. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	6.273.446,72	5.004.190,59
b. Taxa de Juros	Redução	Como uma redução de 5% na Rentabilidade dos Ativos da Carteira afetaria o exercício	5.040.681,11	3.771.424,98

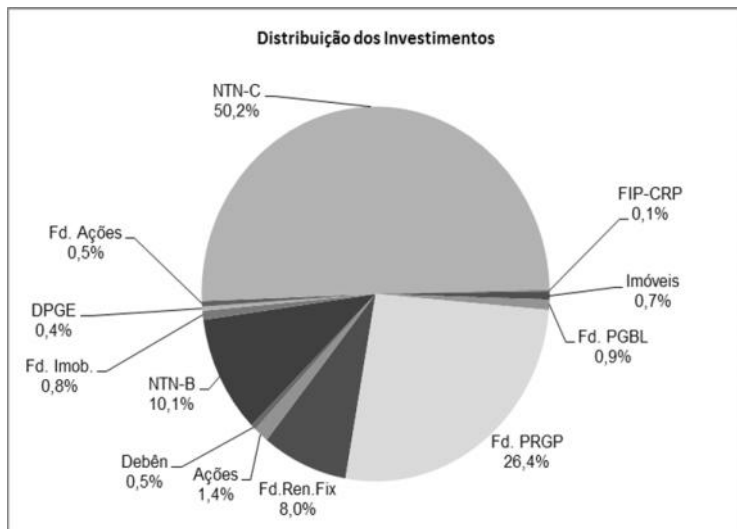
Lauri Otávio Ludwig
Diretor de Gestão Processual
Técnico Contábil CRC-RS 53.652
CRA/RS 19.834, Esp.

Paulo Ricardo Dienstmann
Diretor de Gestão Mercadológica
CRA/RS 25.081, Esp.

Everson Oppermann
Diretor Geral
CRA/RS 19.088, Esp.

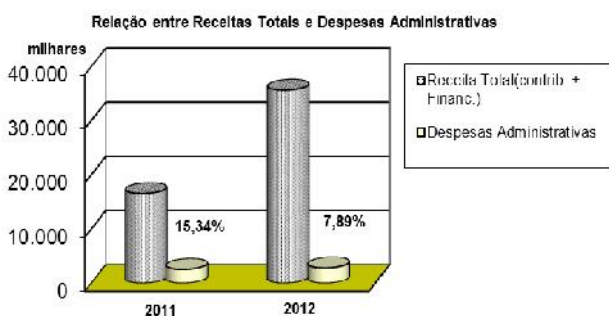
Carlos Henrique Radanovitsck
Atuário MIBA 1213

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Invest.	R\$	% Total
Fd. Ren.Fix	8.202.273,88	8,00%
Ações	1.422.424,46	1,39%
Debên	487.720,55	0,48%
NTN-B	10.405.576,11	10,15%
Fd. Imob.	795.146,08	0,78%
DPGE	363.791,13	0,35%
Fd. Ações	489.922,92	0,48%
NTN-C	51.500.787,21	50,23%
FIP-CRP	144.404,65	0,14%
Imóveis	721.254,47	0,70%
Fd. PGBL	914.160,47	0,89%
Fd. PRGP	27.074.268,77	26,41%
Total	102.521.730,70	100,00%

Informações Sócioeconômicas	31/12/2012	% Total	31/12/2011	% Total	%
Ordenados e gratificações	1.191.770,49	17,5%	1.068.367,29	15,7%	11,55%
Encargos Sociais - Previdência Social e FGTS	385.926,01	5,7%	356.007,08	5,2%	8,40%
Seguros, alimentação, formação e transporte	199.118,40	2,9%	217.519,92	3,2%	-8,46%
Serviços de Terceiros - pessoa física e jurídica	151.553,82	2,2%	141.963,92	2,1%	6,76%
Tributos	144.395,33	2,1%	142.570,00	2,1%	1,28%
Sub-total	2.072.764,05	30,5%	1.926.428,21	28,3%	7,60%
Benefícios Pagos(Pecúlio e Renda)	1.330.067,21	19,6%	1.091.343,85	16,1%	21,87%
Resgates líquidos pagos	2.522.390,04	37,1%	2.654.470,26	39,1%	-4,98%
Sub-total	3.852.457,25	56,7%	3.745.814,11	55,1%	2,85%
Contribuições entidades associativas/Donativos	33.875,49	0,5%	44.104,92	0,6%	-23,19%
Programa Educação Financeira e PROCAS	114.207,64	1,7%	69.721,35	1,0%	63,81%
Sub-total	148.083,13	2,2%	113.826,27	1,7%	30,10%
IRPF recolhido - retido na fonte	723.588,81	10,6%	997.673,58	14,7%	-27,47%
TOTAL GERAL	6.796.893,24	100,0%	6.783.742,17	99,8%	0,19%



PARECER ATUARIAL – 31/12/2012

LUTERPREV – Entidade Luterana de Previdência Privada

A Avaliação Atuarial da LUTERPREV 31/12/2012 foi elaborada de acordo com os princípios e metodologias próprias de cada tipo de cobertura, todas reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Atuaria – IBA e aceitas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

1 - Adequação das provisões Técnicas Constituídas e necessidade de Constituição de PIC

Quanto aos cálculos das Provisões Técnicas constantes no balanço da LUTERPREV de 31/12/2012 atestamos que:

- Os cálculos atuariais têm como base os dados e informações contábeis e cadastrais fornecidos pela LUTERPREV;
- As Provisões foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos Planos de Benefícios da entidade, tendo em vista o que determina a legislação em vigor;
- Está sendo constituída a Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) para assegurar a plena cobertura dos compromissos assumidos pela LUTERPREV;
- As Provisões Técnicas acham-se devidamente contabilizadas e cobertas, garantidas por ativos que atendem o critério de realização dos compromissos com os riscos assumidos pela LUTERPREV;
- O Teste de Adequação de Passivo foi elaborado conforme determina a Circular SUSEP 457/2012 e não indicou a necessidade de constituição complementar de Provisões; e
- Todos os ativos dados em garantia das Provisões Técnicas são vinculados à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP conforme as determinações legais.

2 – Das Situações relevantes durante o ano

Não foram constatadas alterações cadastrais nem tampouco situações relevantes durante o exercício de 2012 que pudessem afetar os resultados atuariais dos planos avaliados.

3 – Considerações finais

Considerando todos os resultados apresentados na Avaliação Atuarial, atestamos que a LUTERPREV apresenta-se adequada ao que a legislação determina, bem como está constituindo as Provisões Técnicas para assegurar, aos seus associados, os compromissos assumidos.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2013.

Carlos Henrique Radanovitsck
Atuário MIBA – 1213

Lauri Ludwig
Diretor Responsável Técnico

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
LUTERPREV – ENTIDADE LUTERANA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Examinamos as demonstrações financeiras da LUTERPREV – Entidade Luterana de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião dos Auditores

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LUTERPREV – Entidade Luterana de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas por nós, com emissão de relatório de auditores independentes sem ressalva, datado em 03 de fevereiro de 2012.

Porto Alegre, 01 de fevereiro de 2013.

Juenemann & Associados
Auditores e Consultores
CRC/RS nº 1.979

João Verner Juemann
Contador CRC/RS 09.982/O-5
Sócio Responsável

